



O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ) não pode deixar de, mais uma vez, se congratular com a decisão do Tribunal da Relação do Porto, em não permitir que o Concessionário de Jogo Solverde use expedientes para adiar uma decisão já proferida por este mesmo Tribunal, no sentido de readmitir o nosso associado Eduardo Miguel, pagando-lhe todos os valores a que tem direito.

Importa dizer que o Concessionário de Jogo Solverde, se arrasta penosamente pelos Tribunais há vários anos, a fim de iludir as Senhoras e Senhores Magistrados na procura de uma legitimidade que a Lei do Jogo, assim como a Portaria 1159/90 não lhes confere esse direito. Não podemos deixar de lamentar que o Serviço de Inspeção de Jogos, Tutelado pelo Turismo de Portugal, há muito tempo que vem permitindo que o Concessionário proceda aos mais variados atropelos, sempre em desrespeito pelos trabalhadores e seus direitos.

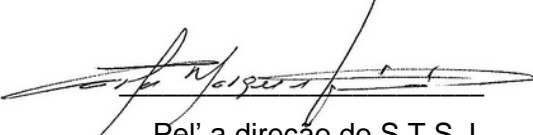
O STSJ não pode deixar de se inquietar com uma enorme interrogação? Estará o Governo a preparar-se para beneficiar este Concessionário de Jogo com mais uma prorrogação?

Lembramos que há mais de quarenta anos que explora os trabalhadores de uma forma brutal e, desde 2006, não procede a atualizações salariais, nem negocea um contrato coletivo, revelando grande insensibilidade social.

Não podemos deixar de olhar o exponencial crescimento que a Solverde obteve ao longo de mais de quarenta anos, sempre a acrescentar mais milhões aos seus milhões.

Será este o Concessionário que o Conselho de Espinho e o País precisa?

O STSJ não pode estar mais em desacordo com estes comportamentos, estes sim, são os verdadeiros motivos que levam ao empobrecimento de toda uma sociedade. O STSJ não deixará de estar atento, e tudo fará para que os direitos dos trabalhadores e, da sociedade em geral, sejam um imperativo de um estado de direito.



Pel' a direção do S.T.S.J.